**O USO DE TECNOLOGIAS NO CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORAS DE FIBROSE CÍSTICA.**

1Camile Xavier Sabino; 2Akio Gabriel Ramos da Silva; 3Luma Rôlo Marques; 4Giovanna Marcella Monteiro do Monte; 5Lorrane Teixeira Araújo.

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Fibra, Belém, Pará, Brasil. 4Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará– UEPA. Belém, Pará Brasil. 5Enfermeira Graduada pela Universidade do Estado do Pará– UEPA. Belém, Pará Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [xaviercamile7@gmail.com](mailto:xaviercamile7@gmail.com)

**Eixo Temático: Saúde da Criança e do Adolescentes**

**Introdução:** A Fibrose Cística é patologia que afeta principalmente os pulmões, pâncreas e sistema digestivo e é mais grave e comum na infância, ela ocorre por conta um gene defeituoso e a proteína produzida por ele que fazem com que o corpo produza um muco mais espesso do que o normal, resultando no acúmulo de bactérias e germes nas vias respiratórias, desencadeando inchaços, inflamações e infecções do tipo pneumonia e bronquite (AMARAL; REGO, 2020). **Objetivo**: Descrever o uso de tecnologias no cuidado da Fibrose Cística e como ela auxilia no trabalho do enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão revisão de literatura realizada por meio do levantamento nas bases de dado da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MedLine, Lilacs e BDEnf, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Fibrose Cística” , “Tecnologia”, “Enfermeiro” intermediados pelo operador booleano “AND”. Encontrou-se 62 artigos que foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos em língua portuguesa e inglesa entre 2018 e 2023 e disponíveis nas bases indexadas, foram excluídos os artigos que estivessem fora da temática, base de dados divergentes, duplicados e de idiomas diferentes; após esses critérios foram encontrados 05 artigos, dos quais, posteriormente a leitura dos títulos e exclusão da literatura cinzenta, foram selecionados 03 para compor o estudo. **Resultados e Discussão:**Os estudos evidenciaram que com o avanço da tecnologia o tratamento de fibrose cística melhorou de forma significativa, como por exemplo a criação dos medicamentos ivacaftor e o lumacaftor/ivacaftor, onde ambos atuam no tratamento de mutações específicas da doença, um deles melhora o fluxo das secreções deixando-as menos espessas e mais hidratadas o que facilita a sua eliminação e a diminuição dos sintomas da doença e o outro aumenta a quantidade de proteína normal e como resultado se têm a produção normal de muco. Dessa forma essas medicações auxiliam o enfermeiro no tratamento da FC pois, com o uso desses medicamentos, o paciente apresenta uma melhora significativa no seu quadro clínico e uma redução no surgimento dos sintomas. Baseado nesses aspectos observou-se que as inovações tecnológicas ajudam o enfermeiro na otimização do processo como um todo, possibilitando um tratamento mais eficaz e individual para cada paciente, onde se observou melhorias significativas nos casos de crianças com fibrose cística depois que a enfermagem adere ao uso das inovações tecnológicas. Ademais, a qualidade da atuação do enfermeiro no processo saúde doença com as crianças e adolescentes portadores de FC houve uma evolução ao longo do tempo.**Considerações Finais:** Por intermédio dos textos encontrados para análise, pode-se observar quão imprescindível são as inovações tecnológicas no âmbito da saúde, revolucionando não só a forma como a doença é reconhecida, como as diversas formas de tratamento que podem ser obtidas. Além disso, a atuação profissional do enfermeiro na assistência para a efetivação dessas novas tecnologias, é essencial no processo de cuidado com os pacientes que vivenciam com a fibrose cística e as dificuldades que a doença traz para o cotidiano.

**Palavras-chave:** Enfermeiro; Fibrose Cística; Tecnologia;

**Referências**

AMARAL, M. B.; REGO, S. Doenças raras na agenda da inovação em saúde: avanços e desafios na fibrose cística. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00115720, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/sVcPJbZbHPgXg4wjFjDq4gg/>. Acesso em: 30 Maio. 2023.

BRAGA, S. T. *et al*. O Uso de Novas Tecnologias no Trabalho do Enfermeiro. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 66-66, 2021. Disponível em: <http://revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/718>. Acesso em: 30 Maio. 2023.

DA SILVA, J. H. *et al*. Pesquisa etnográfica com crianças dependentes de tecnologia: tendências na produção científica brasileira. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e451111032802-e451111032802, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32802>. Acesso em: 30 Maio. 2022.